

## PERFIL DOS AUTORES QUE BUSCAM PUBLICAÇÕES NA REVISTA CIÊNCIA DA MADEIRA

WÂNDRIA DOS SANTOS RIBEIRO<sup>1</sup>; ALINE KROLOW SOARES<sup>2</sup>; PAULA ZANATTA<sup>3</sup>; DÉBORA DUARTE<sup>2</sup>; OTACÍLIA MARIA SARMENTO CORRÊA FILHA<sup>1,3</sup>; MIRELLA MARTINS FERRÃO<sup>1,3</sup>; DARCI ALBERTO GATTO<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Centro das Engenharias (CEng), Universidade Federal de Pelotas (UFPel) —  
wandriaribeiro100@gmail.com; darcigatto@yahoo.com; otaciliamariasarmento@gmail.com;  
fmmirella@gmail.com

<sup>2</sup>Centro de Desenvolvimento Tecnológico, Universidade Federal de Pelotas (UFPel) -  
alinekrolowsoares@yahoo.com.br; deboraribes@hotmail.com.br;

<sup>3</sup>Universidade do Estado de Santa Catarina, Pós-Graduação em Engenharia Florestal -  
zanatta\_paula@hotmail.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

Desde o seu surgimento até os dias atuais, os periódicos científicos desempenham funções específicas e possuem características de suma importância na comunicação, possibilitando a divulgação formal dos resultados de pesquisas (originais) para a comunidade científica e aos demais interessados, sendo preservado o conhecimento registrado e estabelecido à propriedade intelectual e a manutenção do padrão de qualidade na ciência (MUELLER, 2000).

Volpato (2002), discutindo os aspectos da publicação científica em diversas áreas do conhecimento, afirma que uma das principais responsabilidades requeridas pelo pesquisador é publicar seus resultados de pesquisas em periódicos, possibilitando a divulgação do conhecimento estudado. Atualmente existe uma ampla variedade de revistas nacionais e internacionais de todas as áreas de conhecimento, que buscam a publicação de artigos inéditos com qualidade e excelência.

Deste modo, a revista científica eletrônica Ciência da Madeira (Brazilian Journal of Wood Science) foi criada no ano de 2009 como um projeto de extensão pelo Prof. Dr. Darci Alberto Gatto e demais integrantes do Grupo de Pesquisa Ciêncida da Madeira (Figura 1), com o principal objetivo de publicar artigos originais referentes à tecnologia das áreas florestal, madeireira, ambiental e de biodiversidade. O periódico tem divulgação científica, vinculada a Universidade Federal de Pelotas, sem fins lucrativos. O corpo editorial do periódico é composto por doutores e mestres, apresentando total credibilidade quanto à edição e revisão dos manuscritos (CI. MADEIRA, 2018).

Figura 1: Ilustração da página inicial do Site da Revista Ciência da Madeira.



Segundo a classificação de periódicos da CAPES no quadriênio 2013-2016, a revista se enquadra em nove grandes áreas de conhecimento: 1) Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, 2) Astronomia/Física, 3) Biodiversidade, 4) Biotecnologia, 5) Ciências Agrárias I, 6) Ciências Ambientais, 7) Engenharias II, 8) Interdisciplinar e 9) Materiais.

A Revista Ciência da Madeira passou a adotar um método de fluxo contínuo em maio de 2016, para atender certos requisitos da CAPES e elevar a classificação perante o Qualis. Desta forma o fluxo contínuo possibilitou agilidade nas publicações da revista, aumentando o tempo de exposição do material e a visibilidade dos trabalhos publicados. Antes da adoção do fluxo contínuo, os artigos aceitos ficavam meses parados esperando “vaga” para a publicação, isso porque o período de publicação de um novo volume era trimestral. Assim, essa recomendação da CAPES permitiu que fossem publicados mais artigos em menos tempo.

Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar o perfil dos pesquisadores, os quais publicam na Revista Científica Eletrônica Ciência da Madeira durante os últimos 56 meses, comparado a evolução das publicações antes e depois da adoção do fluxo contínuo.

## 2. METODOLOGIA

Para realização do estudo, foi feito um levantamento de dados no site Revista Ciência da Madeira sobre o número de artigos publicados por volume.

Primeiramente foram contabilizados os artigos publicados no período de janeiro de 2014 até agosto de 2018, totalizando 4 anos e 8 meses (56 meses) de publicações da revista. Posteriormente, os dados foram classificados de acordo com as áreas de conhecimento em que a revista é classificada na plataforma da CAPES (quadriênio 2013-2016). Neste sentido, considerou-se a formação do autor principal do trabalho conforme as informações disponibilizadas no artigo. Para os casos em que as informações estavam incompletas, foi realizada uma busca do currículo deste autor na plataforma Lattes.

Deste modo, os dados quantitativos do número de autores em cada área de conhecimento foram contabilizados no período de janeiro de 2014 até maio de 2016 (antes da adoção do fluxo contínuo) e de maio de 2016 até agosto de 2018 (após o fluxo contínuo), totalizando 28 meses para cada período.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este levantamento é de grande importância, para conhecer a demanda que a revista recebe, conhecendo por si as áreas que mais procuram publicar na revista, tendo em vista que os pesquisadores da área de Ciências Agrárias I são os que mais buscam publicar na revista. Os dados de classificação (Qualis) da revista em cada área foram obtidos na plataforma CAPES.

Pode-se observar na Tabela 1 que a revista Ciência da Madeira possui a melhor classificação de Qualis (B3) em Ciências Agrárias I, área esta com maior número de publicações. Cursos de graduação e pós-graduação, como: engenharia florestal, agronomia, engenharia industrial madeireira e tecnologia da madeira estão nessa classificação, o que justifica essa maior procura. Verificou-se

que antes da adoção do fluxo contínuo, o número de artigos publicados na revista foi de 46. Após a adoção do fluxo contínuo e no mesmo, o número de publicações passou para 56, logo, houve um aumento de 10 artigos, quanto comparado um período de tempo igual, indicando que este processo ajuda a agilizar a publicação de artigos.

Tabela 1 – Áreas de classificação da Revista Ciência da Madeira, conforme a plataforma CAPES.

	Qualis CAPES	2014-2016	2016-2018
<b>Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo</b>	B3	0	0
<b>Astronomia / Física</b>	C	0	0
<b>Biodiversidade</b>	C	1	1
<b>Biotecnologia</b>	C	0	0
<b>Ciências Agrárias I</b>	B3	36	43
<b>Ciências Ambientais</b>	B4	1	1
<b>Engenharias II</b>	B4	3	5
<b>Interdisciplinar</b>	B4	1	2
<b>Materiais</b>	B4	4	4
<b>Total de Artigos</b>		46	56

Com essa análise foi possível visualizar a importância da utilização do fluxo contínuo para o crescimento da Revista Ciência, principalmente elevando sua classificação na área de Ciências Agrárias (Qualis B3), possibilitando uma melhor agilidade nas publicações e visibilidade dos trabalhos ao público.

#### 4. CONCLUSÕES

Através do estudo desenvolvido pode-se obter o perfil dos autores que buscam publicações da revista ciência da madeira, sendo que é satisfatório o número de autores da área de Ciências Agrárias I que publicaram no período analisado. Com a adoção do fluxo contínuo, em maio 2016, obteve-se uma demanda maior de publicações, auxiliando na visibilidade ao público e enriquecendo o desenvolvimento no campo científico. Além disso, essa análise foi importante para indicar em que área são requeridos mais revisores.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES. **Plataforma Sucupira**. 2016. Acessado em 06 set. 2018. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

CI. MADEIRA. **Brazilian Journal of Wood Science**. 24 de jun. 2014. Acessado em 27 ago. 2018. Online. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/cienciadamadeira/about>



MUELLER, S. P.M. **O periódico científico**. In: CAMPELLO, B.S; CÉDON, B.V.; KREMER, J.M. (Org.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: UFMG, p.73- 96, 2000.

Volpato, G.L. **Publicação científica**. Botucatu: Santana. 2002.